

# Pelo Brasil



## SUS: Pouco aparelho para muita gente

Agência Brasil

**Rio de Janeiro** - Embora os exames com auxílio de imagens tenham crescido 38% entre 2000 e 2005, a disponibilidade de equipamentos que utilizam imagens para identificar doenças no sistema público de saúde está no limite das recomendações do próprio Ministério da Saúde.

Com exceção do mamógrafo, quando não há escassez, como ocorre com aparelhos de raio X para densitometria, a quantidade de equipamentos por habitantes apresenta "uma pequena sobra". A constatação é de pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com indicadores sociodemográficos e de saúde.

Segundo o levantamento, existem, no País, 4,9 unidades de tomografia computadorizada por 1 milhão de habitantes. A relação está abaixo da oferta dos planos de saúde (30,8 por 1 milhão) e da média verificada em estudo com 16 países, de várias regiões, avaliados pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No Brasil, a disponibilidade de aparelhos de ressonância magnética (um para cada 1 milhão de habitantes) também está distante do ideal. A média dos países pesquisados pela OCDE é de 6,6 aparelhos para cada grupo de 1 milhão de pessoas e, na rede privada, essa relação é de 10,7 para cada 1 milhão.

De acordo com o levantamento, a distribuição dos equipamentos também esbarra em desigualdade regionais. Embora conte com equipamentos mais novos, as regiões Norte e Nordeste são as mais carentes. O percentual de tomógrafos nessas regiões (0,5 e 0,6 por 1 milhão) é a metade da proporção nas regiões Sul e Sudeste.



J. FREITAS / AGÊNCIA SENADO

• Mudanças na legislação eleitoral foram aprovadas ontem

## Comissões do Senado aprovam projeto de reforma eleitoral

Agência Brasil

**Brasília** - Os líderes dos partidos no Senado fecharam, ontem, acordo sobre as alterações que serão feitas ao texto da reforma eleitoral aprovada pela Câmara. Aprovada pelas comissões de Ciência e Tecnologia (CCT) e Constituição e Justiça (CCJ), a matéria precisa ser apreciada até o dia 30 de setembro pelos deputados com o objetivo de entrar em vigor já nas eleições de 2010.

Ao mesmo tempo em que possibilita a propaganda paga nos sites de notícias, na internet, além do uso de blogs, mensagens instantâneas e redes sociais, o texto aprovado pelos senadores restringe a permissão apenas a candidatos à Presidência da República. Por outro lado, os relatores Marco Maciel (DEM-PE) e Eduardo Azeredo (PSDB-MG) ampliaram de 12 para 24 o número de inserções de propagandas políticas dos partidos tanto na internet quanto na mídia impressa.

Em outra emenda, é estabelecida a obrigatoriedade da veiculação da propaganda partidária eleitoral às rádios comunitárias.

O Senado também derrubou duas medidas aprovadas pela Câmara: a obrigatoriedade do voto impresso e a abertura para que o eleitor votasse fora de seu domicílio eleitoral (voto em trânsito).

A proposta de lei eleitoral prevê, ainda, que seis meses antes do pleito seja vedada qualquer inauguração de obras públicas ou solenidade com o mesmo propósito. Também foi incluída emenda que possibilita a doação a candidatos, por pessoa física, em dinheiro, ou cartões magnéticos, na forma de débito ou crédito.

Ainda sobre as doações, nesses casos, será exigido em cada transação a identificação do doador e a emissão do respectivo recibo pelo partido ou coligação. Para tanto, se estabelece que o recibo será entregue impresso quando feito pessoalmente ou enviado pelos correios ou de forma eletrônica.

Para garantir maior espaço à mulher na política partidária, o projeto de lei obriga a reserva de 30% das vagas nas campanhas e pelo menos 10% do tempo que o partido tem nas propagandas de rádio e televisão.

## Projeto quer reduzir violência

• Escola apela para o cinema para diminuir violência entre estudantes

A Escola Municipal Melnick de Carvalho, no Bairro Retiro, está oferecendo aulas diferentes para os alunos, dentro do chamado Projeto Escola da Paz

O programa, financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa na Educação Básica (Fapeb), engloba quatro oficinas para realização de trabalhos, divididos em Roteiro para

produções audiovisuais; Produção para TV e vídeo; Cinematografia e iluminação para vídeos; e Direção de produções audiovisuais.

De acordo com o diretor da escola, professor Cláudio Orlando Gamarano Cabra, a iniciativa visa contribuir para o construção de uma cultura de paz na escola pública.

— Estamos trabalhando desde o início do ano com os alunos. Nos primeiros meses, eles visitaram instituições, houve debates e conscientização sobre temas como bullying (atitudes agressivas entre estudantes) e outros tipos de violência. Agora eles

estão participando das oficinas, que tiveram início no mês de agosto e estão sendo ministradas pelo cineasta Adriano Medeiros.

Segundo o cineasta, o índice de violência era muito grande e, ao longo dos trabalhos, observou-se uma mudança dessa realidade.

— Notamos que grande parte dos alunos ficou mais motivada em ir à escola, ao perceber que estão produzindo e que haverá resultados — explicou.

As oficinas acontecem duas vezes por semana e são realizadas com as turmas do 6º ao 9º ano.

## Coral se apresenta em frente à Câmara

Uma apresentação, hoje, a partir das 18h30min, na escadaria da Câmara Municipal, marca os dez anos do coral da Associação dos Aposentados e Pensionistas das Autarquias do Brasil. O espetáculo "Recordando em Serenata" fará um resgate da música brasileira, incluindo repertórios dos séculos XIX e XX.

Estão programadas para a apresentação dez canções, entre elas "Devolve-me", de Ary Barroso e "Casinha Branca", gravada por Renato Teixeira. Esse ano, a novidade é a música "Deus e eu no sertão", da dupla Victor e Léo.

A coordenadora do coral, Dilva Porto Lino, conta que, inicialmente, o coral foi pensado para divulgar a música brasileira.

— Com o decorrer dos anos, observamos que, além disso, ele estava cumprindo o papel de resgatar a auto-estima das pessoas através da música e do prazer de cantar — ressalta.

Dilva destaca que muitas pessoas fizeram da participação no coral uma terapia.

— Levamos música aos bairros, com as chamadas serenatas de rua. Como não utilizamos papéis, as apresentações acabam se transformando em exercício para a memória — explica.

O coral da Associação dos Aposentados e Pensionistas das Autarquias do Brasil é composto por 45 pessoas.